

CA: 17/09/2025

Almou - 11
Almou - 11
J. Araújo
IDE DIREC
**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.**
Conselho de Administração

Política de Proteção de Dados Pessoais

Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD)

Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E.

Controlo Documental

1. INFORMAÇÃO DO DOCUMENTO

1.1 Ref. do documento: ULSLO – 021-07_Política Proteção Dados Pessoais_v2.0

1.2 Data da elaboração: 21/07/2025

1.3 Versão e edição: 2.0

1.4 Elaborado por: Gabinete do DPO | Ana Luísa Machado | Marco Aurélio Matos

1.5 Palavras-chave: RGPD; Procedimentos; Privacidade; Proteção de Dados

1.6 Tipologia documental: Política

1.7 Título: Política de Proteção de Dados Pessoais (RGPD)

1.8 Classificação: Público

1.9 Idioma: Português

1.10 Data de Aprovação: (a preencher)

1.11 Aprovado por: Conselho de Administração

2. HISTÓRICO DE VERSÕES

| N.º da Versão | Nº da edição | Data | Detalhes | Autores |
|---------------|--------------|------------|----------------------|-----------------|
| 2 | 0 | 21/07/2025 | Criação do Documento | Gabinete do DPO |

Aviso Legal Copyright © ULSLO All rights reserved

Todos os direitos reservados: a ULSLO detém todos os direitos de propriedade intelectual sobre o conteúdo deste documento ou foi devidamente autorizada a utilizá-los. A informação constante neste documento destina-se exclusivamente à identificação de processos e procedimentos e encontra-se sujeita às normas legais de proteção aplicáveis. Nenhuma parte deste documento pode ser fotocopiada, reproduzida, armazenada, traduzida ou transmitida a terceiros, por qualquer meio, sem o consentimento prévio e escrito da ULSLO.

Índice

| | |
|---|----|
| CONTROLO DOCUMENTAL..... | 2 |
| POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOais..... | 4 |
| DADOS PESSOais QUE RECOLHEMOS..... | 5 |
| FINALIDADES PARA AS QUAIS TRATAMOS OS SEUS DADOS PESSOais..... | 6 |
| FUNDAMENTO LEGAL PARA O TRATAMENTO DOS SEUS DADOS PESSOais..... | 7 |
| O SEU CONSENTIMENTO..... | 8 |
| COMUNICAÇÃO DOS SEUS DADOS A TERCEIROS..... | 8 |
| EM CASO DE TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS DOS SEUS DADOS PESSOais..... | 8 |
| DECISÕES AUTOMATIZADAS E CRIAÇÃO DE PERFIS..... | 9 |
| PRAZOS DE CONSERVAÇÃO DE DADOS..... | 9 |
| OS SEUS DIREITOS..... | 10 |
| A SEGURANÇA DOS SEUS DADOS PESSOais..... | 11 |
| NOTA SOBRE WEBSITES DE TERCEIROS..... | 12 |
| ENCARREGADA DE PROTEÇÃO DE DADOS (EPD/DPO)..... | 12 |
| RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA..... | 12 |
| GLOSSÁRIO..... | 14 |
| ALTERAÇÕES À POLITICA..... | 15 |

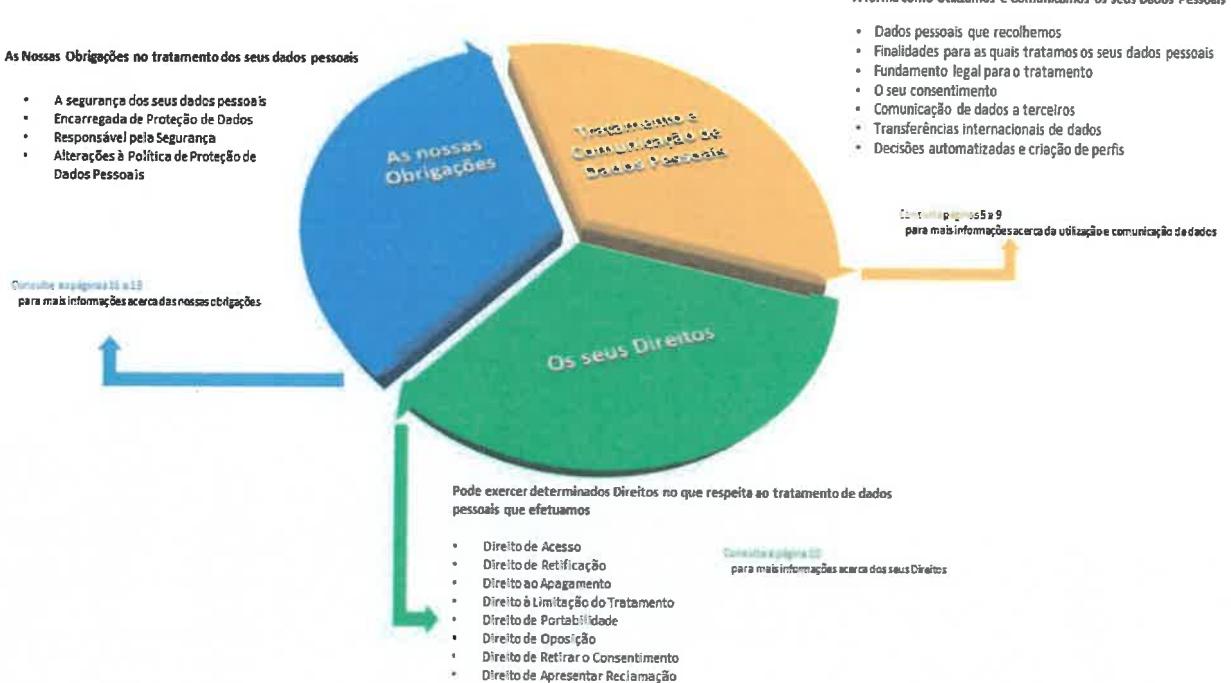
Política de Proteção de Dados Pessoais

Esta Política de Proteção de Dados Pessoais ("Política") estabelece a forma como a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO), trata os dados pessoais que recolhe no âmbito da sua atividade. Solicitamos que leia atentamente esta informação.

Nos termos do Regulamento (UE) n.º 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados- RGPD), são dados pessoais quaisquer informações relativas a uma pessoa singular identificada ou identificável ("titular dos dados").

O Responsável pelo Tratamento dos seus dados é a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental. Em qualquer um dos hospitais ou unidades de saúde que integram a ULSLO, a entidade Responsável pelo Tratamento dos dados pessoais necessários à prestação dos respetivos serviços de saúde é a ULSLO.

A ULSLO compromete-se a tratar os dados pessoais apenas para os fins para os quais foram recolhidos, em conformidade com esta Política e com o RGPD, respeitando sempre os direitos e liberdades dos titulares dos dados.



Dados Pessoais que Recolhemos

Recolhemos diversos tipos de dados pessoais com o objetivo de lhe prestar cuidados de saúde. Poderemos recolher os seus dados, bem como os dos seus representantes legais, sempre que se desloca a uma consulta, realiza um exame ou recorre a qualquer serviço da ULSLO. Poderemos igualmente aceder a informação que disponibilizou noutras unidades de saúde públicas, através dos sistemas de informação partilhados do Ministério da Saúde.

As categorias de dados recolhidos incluem, entre outros:

| Categoría | Tipos de Dados |
|---|---|
| Dados de Identificação | Nome, sexo, data de nascimento, NIF, NISS, número de utente, número do CC |
| Dados de Contacto | Morada, e-mail, número de telefone/telemóvel |
| Dados de Faturação | Informação sobre o subsistema de saúde e isenções |
| Informações sobre Marcações, Consultas e Exames | Data e Hora da marcação, especialidade do médico, o exame a realizar/realizado, dados de prescrição, entre outros |
| Informações sobre a Vida Privada | Médico de família, contactos de emergência |
| Informações sobre a Sua Saúde (Categorias Especiais de Dados) | Motivo da consulta/exame, antecedentes pessoais (doenças de infância, alergias, medicação, doenças ativas ou inativas), antecedentes familiares, exames clínicos, diagnósticos, exames complementares de diagnóstico, informação sobre alta do paciente e evolução, grupo sanguíneo, dados genéticos, prescrição de medicamentos, regime especial de participação das receitas, profissional de saúde que executou o exame, consulta ou outro ato, informação sobre portabilidade de doença infectocontagiosa |
| Imagen | Imagens captadas por sistemas de videovigilância para segurança de pessoas e bens |

O fornecimento dos seus dados pessoais de identificação e de saúde é um requisito indispensável para a prestação de cuidados de saúde pela ULSLO. A recusa em fornecer os dados necessários poderá implicar a impossibilidade de agendamento de atos clínicos, realização de diagnósticos ou aplicação de tratamentos.

Finalidades para as quais Tratamos os seus Dados Pessoais

A ULSLO trata os seus dados para finalidades específicas, explícitas e legítimas, nomeadamente:

| Finalidade | Descrição |
|--|---|
| Prestação de Cuidados de Saúde | Utilização dos seus dados para medicina preventiva, diagnóstico, tratamentos e gestão dos serviços de saúde |
| Comunicações | Envio de informações sobre marcações de consultas/exames ou alterações relevantes através de carta, App MYULSLO, SMS ou e-mail |
| Cumprimento de Obrigações Legais e Fins Associados | Tratamento de dados para faturação, auditoria, estudos estatísticos, gestão de sistemas, ação social, entre outros |
| Investigação Científica | A utilização de dados pessoais será feita, sempre que possível, com técnicas de anonimização e pseudonimização, de forma a proteger a identidade dos titulares e reduzir os riscos associados ao tratamento. Estas medidas estão em conformidade com o princípio da minimização de dados, que estabelece que apenas os dados estritamente necessários para a finalidade pretendida devem ser recolhidos e tratados. Quando a anonimização ou pseudonimização não for viável, o tratamento de dados será efetuado com base no consentimento explícito, livre, informado e específico do titular, garantindo total transparência quanto às finalidades, meios e duração do tratamento |
| Gestão de Sugestões e Reclamações | Para melhorar a qualidade dos nossos serviços |
| Segurança de Pessoas e Bens | Utilização de videovigilância para garantir a segurança de pessoas e bens nas instalações |

Fundamento Legal para o Tratamento dos seus Dados Pessoais

A ULSLO trata os seus dados pessoais no estrito cumprimento da lei, com base nos seguintes fundamentos de licitude:

| Fundamento | Descrição |
|--|--|
| Prestação de Cuidados de Saúde | O tratamento de dados de saúde é necessário para efeitos de medicina preventiva, diagnóstico médico e prestação de cuidados, fundamentando-se no Artigo 9.º, n.º 2, alínea h) do RGPD, e na execução do contrato de prestação de serviços de saúde, nos termos do Artigo 6.º, n.º 1, alínea b) do RGPD |
| Cumprimento de Obrigações Legais | Para cumprir as obrigações jurídicas a que a ULSLO está sujeita, como a gestão de sistemas e serviços de saúde, o tratamento fundamenta-se no Artigo 6.º, n.º 1, alínea c) do RGPD e, no caso de dados de saúde, no Artigo 9.º, n.º 2, alínea i) do RGPD (interesse público no domínio da saúde pública) |
| Investigação Científica/Ensaios Clínicos | Quando não for possível realizar estudos com dados anonimizados, o tratamento será baseado no seu consentimento explícito, livre, informado e específico, garantindo total transparência quanto às finalidades, meios e duração do tratamento nos termos do Artigo 9.º, n.º 2, alínea a) do RGPD e do Artigo 89.º do RGPD |
| Sugestões/Reclamações | O tratamento dos dados é necessário para o cumprimento de obrigações legais, nomeadamente as previstas no regime do Livro de Reclamações (fundamento no art. 6.º, n.º 1, al. c) do RGPD), e para o exercício de funções de interesse público, como a monitorização e melhoria da qualidade dos serviços (com base no art. 6.º, n.º 1, al. e) e art. 9.º do RGPD) |

O seu Consentimento

Quando for necessário obter o seu consentimento para o tratamento dos seus dados pessoais, este será solicitado através de um formulário específico, que apresentará de forma individual e claramente distinta as diferentes finalidades a que os dados se destinam.

Comunicação dos seus Dados a Terceiros

A ULSLO poderá transmitir os seus dados a entidades terceiras quando tal for necessário ou adequado, nomeadamente:

- Para dar cumprimento a obrigações legais ou ordens judiciais.
- Para responder a solicitações de autoridades públicas nos termos da lei.
- Em transferências inter-hospitalares para garantir a continuidade dos cuidados.
- A organismos como a Entidade Reguladora da Saúde (ERS), a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), ao INFARMED, aos Tribunais ou ao Ministério Público quando devidamente notificada para tal fim ou quando necessário ao cumprimento de obrigações legais, nos termos da legislação aplicável.
- A entidades subcontratadas pela ULSLO, que atuarão em nome e por conta da ULSLO, nos termos dos contratos celebrados.

Em caso de Transferências Internacionais dos seus Dados Pessoais

Caso a prestação de serviços pela ULSLO implique a transferência dos seus dados pessoais para países terceiros (fora da União Europeia ou do Espaço Económico Europeu), a ULSLO assegurará que a mesma ocorre ao abrigo de uma das garantias adequadas previstas no Capítulo V do RGPD, tais como uma decisão de adequação da Comissão Europeia, a celebração de Cláusulas Contratuais-Tipo, ou outras condições legalmente previstas. Se tal ocorrer, ser-lhe-á dado conhecimento.

Decisões Automatizadas e Criação de Perfis

As operações de tratamento de dados realizadas pela ULSLO poderão incluir decisões automatizadas e criação e definição de perfis. Sempre que tal tratamento ocorra, os titulares dos dados serão informados no momento da recolha, incluindo a lógica subjacente a esse processo, bem como a sua importância e consequências previstas. Os titulares poderão opor-se a esse tratamento a qualquer momento, sendo devidamente esclarecidos sobre os efeitos da sua oposição. A ULSLO interromperá o tratamento em causa, salvo se existirem motivos legítimos e imperiosos que se sobreponham aos direitos, liberdades e interesses dos Utentes/Doentes.

Prazos de Conservação de Dados

Em conformidade com o RGPD e com o artigo 21 da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, a ULSLO procede à conservação dos dados pessoais apenas durante o período necessário para as finalidades para as quais foram recolhidos, incluindo o cumprimento de obrigações legais, contratuais ou para a defesa dos direitos dos cidadãos/utentes.

Nos casos em que os dados pessoais sejam tratados para fins de investigação científica, fins estatísticos ou para efeitos de interesse público, a conservação poderá ser prolongada pelo tempo estritamente necessário para esses fins, garantindo-se sempre a aplicação de medidas técnicas e organizativas adequadas que assegurem a proteção, confidencialidade e anonimização dos dados, quando possível.

Decorrido o prazo aplicável, ou uma vez cessada a finalidade da recolha, os dados pessoais são eliminados ou anonimizados, exceto quando a legislação aplicável determine a sua conservação por períodos superiores.

Aplicam-se ainda os seguintes prazos específicos:

Prescrição eletrónica de medicamentos: Os dados são conservados conforme os prazos e regras definidos na Portaria nº 224/2015, de 27 de julho, com as alterações da Portaria nº 417/2015, de 4 de dezembro.

Faturação de serviços de saúde: Os dados são conservados por um período de 10 anos.

Processos judiciais ou contraordenacionais: Os dados são conservados durante toda a duração do processo e por mais 6 meses após o trânsito em julgado da decisão final.

A ULSLO compromete-se a rever regularmente os prazos de conservação, assegurando que os dados não são mantidos por mais tempo do que o necessário e que são tratados em conformidade com os princípios da proteção de dados pessoais.

Os seus Direitos

Nos termos da legislação de proteção de dados aplicável, o titular pode, a qualquer momento, exercer os seus direitos de acesso, retificação, eliminação, limitação, portabilidade ou oposição ao tratamento dos seus dados pessoais, dentro dos limites legais.

Poderá exercer estes direitos através dos seguintes contactos:

- Correio eletrónico: dpo@ulslo.min-saude.pt;
- Morada: Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental - A/C Encarregada de Proteção de Dados - Estrada do Forte do Alto do Duque, s/n, 1449-005 Lisboa

| Direito | Em que consiste |
|---|--|
| Direito de Acesso | Confirmar se os seus dados são tratados e obter uma cópia dos mesmos. |
| Direito de Retificação | Corrigir dados pessoais inexatos ou incompletos. |
| Direito ao Apagamento ("Direito a ser Esquecido") | Solicitar a eliminação dos seus dados, dentro dos limites legais. |
| Direito à Limitação do Tratamento | Pedir a restrição do tratamento em determinadas situações. |
| Direito de Portabilidade | Receber os dados que forneceu num formato estruturado e de leitura automática. |
| Direito de Oposição | Opor-se ao tratamento dos seus dados por motivos relacionados com a sua situação particular. |
| Direito de Retirar o Consentimento | Retirar o seu consentimento a qualquer momento para os tratamentos que se baseiem nesse fundamento. |
| Direito de Apresentar Reclamação | Apresentar uma queixa à autoridade de controlo, a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD), ou a outra autoridade competente. |

Pode também exercer estes direitos junto dos Gabinetes do Cidadão dos nossos hospitais, através dos seguintes e-mails: gabcidadaohem@ulslo.min-saude.pt, gabcidadaohsc@ulslo.min-saude.pt e gabcidadaohsf@ulslo.min-saude.pt, ou presencialmente nos respetivos Gabinetes do Cidadão.

A Segurança dos seus Dados Pessoais

A Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO) implementou mecanismos adequados para garantir a confidencialidade e segurança da sua informação pessoal, especialmente no âmbito da prestação de cuidados de saúde. Este processo envolve frequentemente a proteção reforçada de dados pessoais sensíveis, tais como informações de saúde e genéticas, conforme exige o RGPD.

O acesso aos seus dados de saúde está restrito a médicos e outros profissionais de saúde diretamente envolvidos na prestação dos seus cuidados, os quais estão vinculados por obrigação de sigilo profissional.

Para garantir esta proteção, a ULSLO desenvolveu medidas técnicas e organizativas adequadas, destinadas a prevenir o tratamento indevido ou ilegítimo, bem como a evitar perdas accidentais ou destruição dos dados.

Estas medidas incluem:

- ✓ Ações de sensibilização e formação das equipas sobre as obrigações legais em matéria de proteção de dados;
- ✓ Sistemas de segurança para garantir a integridade e confidencialidade da informação;
- ✓ Procedimentos para prevenir acessos não autorizados, perdas accidentais e destruição de dados;
- ✓ Avaliações de impacto sobre a proteção de dados, sempre que aplicável;
- ✓ Mecanismos para assegurar a exatidão e atualidade dos dados, sendo da responsabilidade dos titulares a sua atualização.

Nota sobre Websites de Terceiros

Apesar das medidas de segurança implementadas, o website da ULSLO pode conter ligações para websites de terceiros, que seguem as suas próprias políticas de privacidade, segurança e cookies. Recomenda-se a leitura atenta dessas políticas, sendo que a ULSLO não se responsabiliza pelos conteúdos ou práticas dessas entidades externas.

Encarregada de Proteção de Dados (EPD/DPO)

A ULSLO nomeou uma Encarregada de Proteção de Dados (EPD/DPO). Para qualquer questão relacionada com o tratamento dos seus dados pessoais, pode contactá-la através de:

- Correio eletrónico: dpo@ulslo.min-saude.pt
- Morada: Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, A/C Encarregada de Proteção de Dados, Estrada do Forte do Alto do Duque, s/n, 1449-005 Lisboa.

Responsável pela Segurança

A ULSLO designou um Responsável pela Segurança da Informação, cuja missão é implementar e gerir as medidas de proteção, correção e prevenção, bem como assegurar a resposta eficaz a incidentes de segurança.

Funções e Responsabilidades Principais:

Gestão de Segurança e Risco:

- Monitorizar continuamente os sistemas para detetar vulnerabilidades e prevenir incidentes de segurança.
- Realizar avaliações periódicas de risco para identificar, classificar e priorizar ameaças e vulnerabilidades, orientando a implementação de medidas de segurança eficazes.
- Gerir e monitorizar os riscos de segurança, com base em critérios de probabilidade e impacto, visando a sua mitigação.

- Manter um processo contínuo de identificação de ameaças (internas e externas, intencionais ou não), incluindo falhas de sistema, fenómenos naturais, erro humano, ataques maliciosos e falhas de fornecedores.

Gestão de Incidentes:

- Gerir incidentes de segurança de forma expedita, implementando as fases de deteção, contenção, erradicação e recuperação.
- Documentar todos os incidentes de segurança e manter um registo atualizado das ações de mitigação e resolução implementadas.
- Prestar colaboração técnica à Encarregada de Proteção de Dados (EPD/DPO) na análise de incidentes para a qualificação de violações de dados pessoais e na avaliação dos seus impactos.

Conformidade e Reporte:

- Assegurar a conformidade com as políticas internas de segurança, o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e a Lei n.º 58/2019.
- Garantir que os requisitos de segurança das redes e sistemas de informação estão em conformidade com o enquadramento legal e normativo aplicável, nomeadamente:
 - Legislação nacional e da União Europeia relevante.
 - ✓ Quadro Nacional de Referência de Cibersegurança (QNRC) do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).
 - ✓ Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018.
 - ✓ Normas, certificações e guidelines de referência (ex.: ISO/IEC 27001, ISO/IEC 27701, ISO/IEC 29134).
- Coordenar a notificação de incidentes que afetem a segurança das redes e dos sistemas de informação às autoridades competentes (ex: CNCS, Ministério Público, ANEPC, ANACOM, CNPD), nos termos das disposições legais aplicáveis.
- Elaborar o relatório anual de segurança a submeter ao CNCS.

Medidas Técnicas e Organizativas:

- Definir e implementar as medidas técnicas e organizativas adequadas, considerando:
 - ✓ As condições normais de funcionamento e os cenários extraordinários (ex: incidentes graves, catástrofes, estados de emergência).

- ✓ A grave ameaça à segurança interna e o planeamento civil de emergência.
- Realizar análises e auditorias periódicas aos sistemas de informação, políticas e controlos de segurança.
- Implementar e gerir controlos relativos a acessos, confidencialidade, integridade, disponibilidade e resiliência da informação.
- Desenvolver, implementar e testar os Planos de Continuidade de Negócio e de Recuperação de Desastres.

Formação e Sensibilização:

- Promover a capacitação e sensibilização contínua dos colaboradores em matéria de segurança da informação e proteção de dados.

➤ Contacto: rsi@ulslo.min-saude.pt

Glossário

Encarregada de Proteção de Dados (também designada por DPO- Data Protection Officer): Profissional responsável por assegurar que a organização cumpre o RGPD e demais legislações aplicáveis em matéria de proteção de dados pessoais.

Responsável pelo Tratamento: A entidade que define as finalidades e os meios de tratamento dos dados pessoais (neste caso, a ULSLO).

Subcontratante: Uma entidade externa que trata dados pessoais em nome e por conta do Responsável pelo Tratamento.

Titular dos Dados: A pessoa singular a quem os dados pessoais dizem respeito (o utente/doente).

Pseudonimização: Uma técnica de segurança que substitui os identificadores diretos (como o nome ou o número de utente) por um pseudónimo, dificultando a identificação do titular dos dados sem informação adicional.

Responsável pela Segurança: Pessoa ou entidade dentro da organização que detém a responsabilidade pela segurança da informação, incluindo a implementação de medidas para prevenir e responder a incidentes de segurança

Alterações à Política

Esta Política poderá ser atualizada a qualquer momento. Qualquer alteração será disponibilizada no nosso *website* e nas instalações da ULSLO. Se as alterações forem substanciais, será notificado através dos dados de contacto que nos forneceu.